



ANO LETIVO – 2019/20

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: SOCIOANTROPOLOGIA

Ciclo de Formação: 1º	Ano: 1º	Semestre: 1º	Área (CNAEF): 312	ECTS: 2,5
---------------------------------	-------------------	------------------------	-----------------------------	---------------------

Horas de Trabalho do Estudante								
Horas Totais:	Contacto:							
	Teórico	Teórico/ Prática	Prática Laboratorial	Trabalho de Campo	Seminário	EC/ Estágio	Orientação Tutorial	Outras
70	24	-	-	-	-	-	-	-

Objetivos da unidade curricular e competências a desenvolver:

Objetivos:

- Reconhecer o papel da enfermagem numa sociedade global
- Adquirir conhecimentos acerca da importância das ciências sociais para a enfermagem
- Iniciar os alunos na reflexão epistemológica e metodológica sobre as ciências sociais e particularmente sobre a antropologia e a sociologia.
- Compreender o ser humano como ser cultural e social numa perspetiva holística
- Obter instrumentos conceptuais que permitam entender comportamentos de múltiplas combinações sociais
- Exercitar competências de pesquisa no âmbito da antropologia e da sociologia.
- Consciencializar-se da influência da cultura no estado de saúde / doença
- Compreender as práticas tradicionais de saúde e engloba-las no plano de cuidados quando compatíveis com o mesmo

Competências a desenvolver:

- Reconhecer as disciplinas que integram as ciências sociais.
- Identificar o contexto de desenvolvimento das ciências sociais.
- Identificar o objeto de estudo da antropologia e da sociologia, bem como as respetivas metodologias utilizadas.
- Identificar os determinantes sociais da saúde
- Produzir conhecimento científico, no âmbito da socioantropologia.
- Produzir opiniões críticas sobre o contexto socioantropológico atual.
- Realizar estudos na área da saúde, associando-os às metodologias das ciências sociais.

As competências definidas pela Ordem dos Enfermeiros (OE) são adquiridas ao longo do curso de licenciatura em enfermagem, sendo a sua plenitude alcançada com o estágio profissionalizante.

As competências devem ser desenvolvidas de acordo com a capacidade, potencialidade e desenvolvimento esperado do estudante e tendo por base os objetivos da unidade curricular.

Objectives of the curricular unit and competences to be developed:

Objectives:

- Recognize the role of nursing in a global society
- Recognize the importance of the social sciences to nursing profession
- Initiate students in methodological and epistemological reflection on the social sciences and particularly anthropology and sociology.
- Understand the human being in a holistic cultural and social perspective
- Obtain conceptual tools for understanding multiple social behaviors



ANO LETIVO – 2019/20

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: SOCIOANTROPOLOGIA

- Exercise some research skills in the context of anthropology and sociology.
- Acknowledge the influence of social and cultural factors in the human health / disease
- Understand the traditional health practices and their incorporation in the health care plan

Skills to develop:

- Recognize the disciplines that comprise the social sciences.
- Identify the developmental context of the social sciences.
- Identify the anthropology and sociology study object and their methodologies.
- Identify the social determinants of health
- Produce scientific knowledge within the socio-anthropology.
- Produce critical opinions about the current context of socio-anthropologic.
- Conduct studies on health, linked to social sciences methodologies.

The competencies defined by the *Ordem dos Enfermeiros* (OE) are acquired throughout the nursing graduation, and reached its fullness with the last clinical practice (estágio profissionalizante).

The competencies must be developed according to the capacity, capability and expected development of the student and based on the objectives of the graduation.

Conteúdo programático descritivo:

1. Natureza, sociedade e cultura: a unidade do social e a diversidade das ciências sociais

- 1.1. O aparecimento das ciências sociais.
- 1.2. A unidade do social e o fenómeno social total.
- 1.3. A sociologia.
 - 1.3.1. A investigação na sociologia.
 - 1.3.1.1. A rutura com o senso comum
- 1.4. A antropologia.
 - 1.4.1 A investigação na antropologia
- 1.5. A metodologia das ciências sociais.
- 1.6. A pós-modernidade e as ciências sociais
- 1.7. A influência da globalização na saúde
- 1.8. Uma perspetiva sociológica sobre Portugal: A mudança social portuguesa entre 1960 e 1995
- 1.9. Uma perspetiva antropológica da saúde: os saberes da gravidez, do parto e do pós-parto.

2. A socioantropologia da saúde

- 2.1. A saúde como objeto de estudo das ciências sociais
- 2.2. A saúde, a doença e a morbilidade
- 2.3. O poder da medicina e da medicalização da sociedade
- 2.4. As desigualdades e os determinantes sociais da saúde (Relatório OMS)
- 2.5. O stress e a saúde
- 2.6. Estratégias de *coping* para a saúde
- 2.7. A diversidade e a universalidade cultural dos cuidados (Leininger)
- 2.8. A saúde e o formal: o sistema de assistência em Portugal
- 2.9. Os sistemas de assistência popular e informal
- 2.10. As medicinas alternativas e complementares (MAC).
- 2.11. A perceção do corpo e da dor
- 2.12. O corpo como produto cultural e social
- 2.13. A valorização da forma, da saúde e da beleza
- 2.14. Nutrição, alimentos e eliminação: o corpo e o espírito
- 2.15. A saúde e o saudável
- 2.16. O corpo para a enfermagem e a influência do género e da idade
- 2.17. Maternidade de substituição



ANO LETIVO – 2019/20

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: SOCIOANTROPOLOGIA

3. A saúde, o trabalho e a família

- 3.1. O trabalho
- 3.2. A produtividade
- 3.3. A saúde organizacional
- 3.4. Stresse e produtividade
- 3.5. A família e o trabalho
- 3.6. O género e a socialização na diferença
- 3.7. A saúde familiar: violência doméstica

Descriptive syllabus:

1. Nature, society and culture: unity of the social and diversity of the social sciences

- 1.1. The emergence of the social sciences.
- 1.2. The unity of the social and the total social phenomenon.
- 1.3. The sociology.
 - 1.3.1. Research in sociology
 - 1.3.1.1. The rupture with common sense
- 1.4. The anthropology
 - 1.4.1. Research in anthropology.
 - 1.4.1.1. The specificity of anthropology
- 1.5. Social sciences methodology
- 1.6. Postmodernity and social sciences
- 1.7. The influence of globalization on health
- 1.8. A sociological perspective on Portugal: The Portuguese social change between 1960 and 1995
- 1.9. An anthropological perspective of health: The knowledge of pregnancy, childbirth and postpartum.

2. The health socioanthropology

- 2.1. Health as a social science study object
- 2.2. Health, disease and morbidity
- 2.3. The power of medicine and the medicalization of life
- 2.4. Inequalities and the social determinants of health (WHO report)
- 2.5. Stress and health
- 2.6. Coping strategies for health
- 2.7. The cultural diversity and universality of care (Leininger)
- 2.8. Health and formal: the health care system in Portugal
- 2.9. The assistance systems popular and informal
- 2.10. The complementary and alternative medicine (CAM).
- 2.11. The perception of body and pain
- 2.12. The body as a cultural and social product
- 2.13. The appreciation of fashion, health and beauty
- 2.14. Nutrition, food and disposal: body and spirit
- 2.15. The health and the healthy
- 2.16. The influence of gender and age on body
- 2.17. Surrogacy

3. Health, work and family

- 3.1. Work
- 3.2. Productivity
- 3.3. Occupational health
- 3.4. Stress and productivity
- 3.5. Family
- 3.6. Gender and the difference in socialization
- 3.7. The family health: domestic violence

**Bibliografia principal/Principal Bibliography:**

Segundo a norma americana APA – American Psychological Association (<http://www.apastyle.org>)

- Aa, Maartje J. van der, Broeke, Jennifer R. van den, Stronks, Karien, & Plochg, Thomas. (2017). Patients with multimorbidity and their experiences with the healthcare process: a scoping review. *Journal of Comorbidity*, 2017;7(1), 11-21. doi: 10.15256/joc.2017.7.97
- Aggleton, P. (2001). *Health* (6ª ed.). London and New York: Routledge.
- Antunes, R. (2010). Classes sociais e desigualdade na saúde. In R. M. Carmo (Ed.), *Desigualdades Sociais 2010: Estudos e Indicadores*. Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Antunes, R., & Correia, T. (2009). Sociologia da saúde em Portugal - Contexto, temas e protagonistas. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 61, 101-125.
- Barnay, Thomas, Franc, Carine, & Jusot, Florence. (2015). Introduction: La santé et les soins : prise en charge, déterminants sociaux, conséquences professionnelles. *Economie et statistique*, n°475-476, pp.17-29. doi: 10.3406/estat.2015.10524
- Barreiro, A. M. (2004). *Corpo, Ciência y Tecnologia*. Paper presented at the A Questão Social no Novo Milénio.
- Barreto, A. (1996). *A Situação Social em Portugal: 1960-1995*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Batalha, L. (2005). *Antropologia – Uma perspectiva holística*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- Bauman, Zygmunt. (2000). *Liquid modernity*. Cambridge Polity Press.
- Bauman, Zygmunt. (2006). *Ética posmoderna* (2 ed.). México Siglo XXI.
- Breton, D. d. (2006). *Antropologia do corpo*. Petrópolis: Editora Voz.
- Brunner, E., & Marmot, M. (2006). Social Organization, stress, and health. In M. Marmot & R. G. Wilkinson (Eds.), *Social Determinants of Health*. Oxford: University Press.
- Cabral, M. V. (2002). *Saúde e Doença em Portugal*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Cabral, M. V., & Silva, P. A. (2010). *A Adesão à Terapêutica em Portugal*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Cabral, M. V., & Silva, P. A. d. (2009). *O Estado da Saúde em Portugal*. Viseu: Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
- Carapinheiro, G. (2006). A saúde enquanto matéria política. In G. Carapinheiro (Ed.), *Sociologia da Saúde - Estudos e Perspectivas* (pp. 137-164). Coimbra: Pé de Página Editores.
- Carmo, R. M. (2010). *Desigualdades Sociais 2010: Estudos e Indicadores* (1ª ed.). Lisboa: Editora Mundos Sociais.
- Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. (2010). *Redução das Desigualdades no período de uma geração - igualdade na saúde através da acção sobre os seus determinantes sociais*. Genebra.
- Compton, William C., & Hoffman, Edward. (2013). *Positive Psychology: The Science of Happiness and Flourishing*. USA: Cengage Learning.
- Csikszentmihalyi, Mihaly. (1990). *Flow : the psychology of optimal experience*. New York Harper & Row
- Csikszentmihalyi, Mihaly, Latter, Philip, & Duanso, Christine. (2017). *Running Flow*. USA: Human Kinetics.
- Dias, I. (2004). *Violência na Família – Uma Abordagem Sociológica*. Porto: Edições Afrontamento.
- Fitzpatrick, M. (2001). *The tyranny of health*. London: Routledge.
- Fries, James F. (2005). The Compression of Morbidity. *The Milbank Quarterly*, 83(4), 801-823. doi: <http://doi.org/10.1111/j.1468-0009.2005.00401.x>
- Gaimard, Maryse. (2013). *Population and Health in Developing Countries*. New York: Springer.
- Gaspar, N. M. S. (1999). *Estudo da Imagem Corporal na adolescência*. Universidade de Coimbra, Coimbra.
- George, J. B. (1993). Madeleine Leininger *Teorias de Enfermagem*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Giddens, A. (1995). *As Consequências da Modernidade* (2ª ed ed.). Oeiras: Celta Editora.
- Giddens, A. (2000). Viver numa sociedade pós-tradicional. In U. Beck, A. Giddens, S. Lash & M. A. Augusto (Eds.), *Modernização Reflexiva - Política, Tradição e Estética no Mundo Moderno*. Oeiras: Celta Editora.
- Giddens, A. (2005). *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed.
- Gonçalves, A. C. (2002). *Trajectórias do pensamento antropológico*. Lisboa: Universidade Aberta.



ANO LETIVO – 2019/20

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR: SOCIOANTROPOLOGIA

- Graça, L. (2000). Saúde para Todos os Portugueses. *Textos sobre saúde e trabalho*, (08-01-2011). Retrieved from <http://www.ensp.unl.pt/lgraca/textos116.html>
- Joaquim, T. (1983). *Dar à Luz – Ensaio sobre as práticas e crenças da gravidez, parto e pós-parto em Portugal*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- Laplantine, F. (1992). *Anthropolie de la Maladie*. Paris: Éditions Payot.
- Lazarus, Richard. (1991). *Emotion & Adaptation*. New York: Oxford University Press.
- Lupton, D. (2007). *Medicine as Culture* (2ª ed. ed.). London: Sage Publications.
- Marmot, M., & Wilkinson, R. G. (2006). *Social Determinants of Health* (2ª ed.). Oxford: University Press.
- Maureen F. Dollard, & Nesar, D. Y. (2013). Worker health is good for the economy: Union density and psychosocial safety climate as determinants of country differences in worker health and productivity in 31 European countries. *Social Science & Medicine*, 92(2013), 114-123.
- Neto, Hernâni Veloso. (2014). Riscos psicossociais no trabalho: conceptualização e dimensões analíticas. In H. V. Neto, J. Areosa & P. Arezes (Eds.), *Manual sobre riscos psicossociais no trabalho*. Porto Civeri.
- Nunes, L. (2003). Um olhar sobre o ombro – Enfermagem em Portugal (1881-1991). *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Fernando Pessoa*, 4.
- Nunes, L. (2004). *Justiça, Poder e Responsabilidade: Articulação e mediações nos cuidados de enfermagem*. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Lisboa.
- OCDE. (2010). Health care systems: Getting more value for money. *Economics Department Policy Note*, 2. Retrieved from <http://www.oecd.org/dataoecd/21/36/46508904.pdf>
- OCDE. (2011). Espérance de vie à la naissance. In OECD (Ed.), *Panorama de la santé 2011 : Les indicateurs de l'OCDE* OECD Publishing.
- OCDE. (2012a). How's Life? . *OECD Better Life Index* Retrieved 10-7-2012, 2012, from <http://www.oecdbetterlifeindex.org/#/33325225223>
- OCDE. (2012b). OECD Health Data - Base de données de l'OCDE sur la santé 2012. In OECD (Eds.) Available from <http://www.oecd.org/sante/basedonnees>
- OCDE. (2017). Les maladies chroniques font payer un lourd tribut à l'Europe, selon un nouveau rapport de l'OCDE et de la Commission européenne. Retrieved Janeiro 2017, from OCDE <http://www.oecd.org/fr/presse/les-maladies-chroniques-font-payer-un-lourd-tribut-a-l-europe-selon-un-nouveau-rapport-de-l-ocde-et-de-la-commission-europeenne.htm>
- OPSS. (2016). Saúde: Procuram-se Novos Caminhos. Retrieved from Observatório Português dos Sistemas de Saúde website: www.opss.pt
- Ramos, Marco. (2014). *Coping, fatores psicossociais e capacidade para o trabalho*. (Doutoramento), Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Renaud, M. (1985). De la sociologie médicale à la sociologie de la santé; trente ans de recherche sur le malade et la maladie. In J. Dufresne, F. Dumond & Y. Martin (Eds.), *Traité d'anthropologie médicale. L'Institution de la santé et de la maladie*. (pp. 281-291). Québec: Presses de l'Université du Québec | Presses de l'Université de Lyon | l'Institut québécois de recherche sur la culture (IQRC).
- Serra, Adriano Vaz. (2007). *O stress na vida de todos os dias*. Coimbra: Vaz Serra.
- Silva, A. L. d. (2008). A enfermagem na era da globalização: desafios para o século XXI. *Revista Latino-Americana de Enfermagem* 16, 643-646. Retrieved from www.eerp.usp.br/rlae
- Silva, L. F. d. (2005). *Saúde/Doença é questão de cultura*. Lisboa: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Silva, L. F. d. (2006). A saúde e o saudável, nas racionalidades leigas – o caso da alimentação. In G. Carapinheiro (Ed.), *Sociologia da saúde – Estudos e Perspectivas*. Coimbra: Pé de Página Editores.
- Szasz, T. (2007). *The Medicalization of Everyday Life*. New York: Syracuse University Press.
- Tavares, David. (2016). *Introdução à Sociologia da Saúde*. Coimbra: Almedina.
- Vieira, M. S. (2003). *A Vulnerabilidade e o Respeito no Cuidado ao Outro*. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto.